

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL – O PROGRAMA REVOLUÇÃO DOS BALDINHOS E A REPLICAÇÃO DA GESTÃO COMUNITÁRIA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EM COMUNIDADES DE FLORIANÓPOLIS E IRANDUBA (AM)

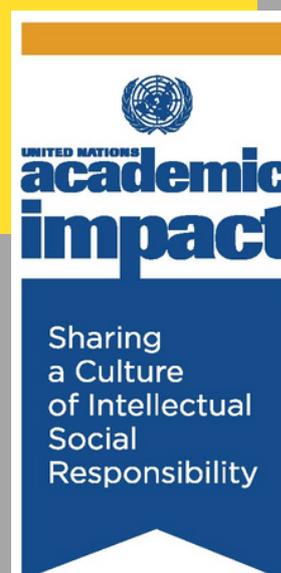
Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da
Imagem (NAVI)

Coordenação: Carmen Silvia Rial

Este projeto de extensão, inicialmente financiado pelo Edital CNPq/MCTIC/MDS n°. 36/2018, consistiu na avaliação da Tecnologia Social de Compostagem e Agricultura Urbana desenvolvida pelo Projeto Revolução dos Baldinhos e na replicação desse modelo no Território Prioritário (TP) do Lago do Limão (Iranduba/AM). Torna-se importante salientar que o objetivo institucional visava apoiar projetos que pudessem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do país por meio do alinhamento com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para o alcance das metas da Agenda 2030.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



O PROJETO REVOLUÇÃO DOS BALDINHOS

Experiências em gestão comunitária de resíduos orgânicos de baixo custo, como a compostagem termofílica, têm se mostrado bastante eficazes, seja na diminuição de impactos ambientais causados pela deposição desses rejeitos no meio ambiente, ruas e aterros sanitários, seja na melhora da qualidade de vida das populações atingidas. Desde 2008, o Projeto Revolução dos Baldinhos (PRB) tem utilizado dessa técnica para evitar o descarte indevido de lixo nas ruas da comunidade da Chico Mendes, em Florianópolis (SC). Em 2011, a iniciativa ganhou o certificado de Tecnologia Social (TS) pela Fundação Banco do Brasil, sendo replicado em diferentes cidades do país. Em janeiro deste ano o projeto foi o único representante brasileiro premiado pelo World Future Council (WFC). Segundo esse Conselho, o PRB atende todos critérios de agroecologia desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. O sucesso das ações desenvolvidas pelo PRB depende diretamente da “sensibilização” – do envolvimento social – das pessoas, pensada dentro um sistema de reciprocidades entre moradores, associações e poder público. A iniciativa comunitária é pioneira na América do Sul e os resultados obtidos têm estimulado outras localidades no país.

O QUE PODE SER COMPOSTADO?

Restos de alimentos, tais como carnes, laticínios, cascas, ossos, filtro e borra de café, guardanapo, pães, massa, arroz, leguminosas, etc.

O QUE NÃO VAI PARA A COMPOSTEIRA?

Plástico, vidro, metais, bituca de cigarro, podas, restos têxteis, papéis, óleo de cozinha, entulho, etc.

TRABALHO DE CAMPO NO PROJETO REVOLUÇÃO DOS BALDINHOS

O acompanhamento do Projeto Revolução dos Baldinhos teve início em janeiro de 2019, através da participação em duas formações populares em Gestão de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana realizadas em áreas da periferia de Florianópolis: Morro do Mocotó/Queimada e Morro do Quilombo.

Por semana, na comunidade da Chico Mendes, são compostadas até 1,5 toneladas de resíduos alimentares, ou seja, em um mês, cerca de 6 toneladas de lixo deixam de ser enviadas ao aterro sanitário – gerando economia aos cofres públicos. No entanto, a Autarquia de Melhoramentos da Capital (COMCAP), desde de 2016 não vem prestando apoio institucional ao PRB. Desde então, a busca por recursos para a manutenção desse projeto tem sido realizada apenas pela coordenação.



REPLICAÇÃO NO LAGO DO LIMÃO (IRANDUBA/AM)

O distrito Lago do Limão situa-se a 35 km do centro de Iranduba, na região metropolitana de Manaus. Embora seja considerada área urbana pelo IBGE, diferentes pesquisas realizadas no local referem-se à região como zona rural. O distrito possui uma população estimada em mil moradores e ocupa parte de uma Área de Preservação Ambiental, onde se encontra extensas várzeas que facilitam a atividade agrícola. A formação no local ocorreu em agosto deste ano, na Escola Municipal Chico Mendes, tendo como responsável o Professor Edinho Amorim.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU contemplados neste projeto.

- **Promover cidades e comunidades sustentáveis:** o PRB tem atuado diretamente nesse sentido, buscando fortalecer as ações de sustentabilidade socioambiental através da sensibilização dos moradores sobre a importância de separação dos resíduos domésticos, do recolhimento dos baldinhos, do consumo consciente e transformação do material orgânico coletado em adubo para o plantio.
- **Fome Zero e Agricultura Sustentável:** o modelo do PRB inclui a distribuição da terra adubada, de hortas verticais, mudas de plantas alimentícias e sementes à comunidade. Além disso, a revolução também promove oficinas de aproveitamento de alimentos.
- **Saúde e Bem-Estar:** a eliminação do lixo depositado nas ruas, terrenos baldios e córregos diminui a proliferação de animais e insetos vetores de doenças.
- **Redução das Desigualdades:** através do acesso a alimentos ricos em nutrientes e da melhora na qualidade de vida dos moradores das áreas atingidas.
- **Consumo e Produção Responsáveis:** a partir da consciência adquirida ao separar os alimentos dos rejeitos (o que vai para o aterro e causa danos ao meio ambiente e o que pode ser reutilizado na compostagem).
- **Água Potável:** através da gestão sustentável da água nos locais atingidos.
- **Vida na Água:** conservar e usar sustentavelmente o complexo de águas da região para o desenvolvimento sustentável.
- **Vida Terrestre:** promover o uso sustentável do ecossistema terrestre da reserva ambiental, onde se localiza o distrito do Lago do Limão.



Equipe:

Carmen Silva Rial (Coordenação/UFSC)

Cintia Aldaci Cruz (Revolução dos Baldinhos)

Márcia Regina Calderipe Farias Rufino (UFAM)

Adriana Eidt (NAVI/UFSC)

Amanda Bouvié (UFSC)

Camila Garcia Iribarrem (UFAM)

Caroline Soares de Almeida (Co-coordenação/UFSC)

Carla Pires Vieira da Rocha (NAVI/UFSC)

Caroline Mariga (NAVI/UFSC)

Cristhian Fernando Cajé Rodriguez (NAVI/UFSC)

Davi da Silveira Seer (UFSC)

Edinho Amorim (Escola Municipal Chico Mendes)

Estevam Lima Vieira (UFAM)

Gabriel Sabanay (UFSC)

Jefferson Queiroz de Pinho (UFAM)

Lourdes de Fátima Moraes de Sousa Saldanha (UFAM)

Luiza de Marilac Mileo Moreira (UFAM)

Marília Pereira Oliveira (UFSC)

Nicolly Mendonça da Silva (NAVI/UFSC)

Samile Magalhães Pereira (UFAM)